

## A Hara Cerâmica

Tudo começou em 1994 quando as artistas plásticas Angela Rabello, Goia Andrade e Rachel Rabello se inscreveram no curso da ceramista Erli Fantini, onde se apaixonaram pela cerâmica Raku. No ano seguinte surgiu o primeiro ateliê da Hara Cerâmica. A marca Hara, pronuncia-se rara, significa em japonês o centro da vida.

O trabalho das artistas evoluiu com o uso de novas técnicas, aprimoramento das habilidades e capacidade de criar e de fazer.

Uniram o lado lírico e lúdico da cerâmica à química das tintas e da argila e a formação teórica ensinada por vários mestres.

A primeira exposição Hara Cerâmica aconteceu em 1996. No ano seguinte outra coletiva no Mercado de Arte que convenceu as artistas que valia a pena produzir mostras anuais. O trabalho evoluiu gradativamente, alcançando, a cada fornada, um estilo próprio e surgindo novas ideias. Em 1999, inspiraram-se nas fotos de Heny Yu para revista Sagarana que remeteram ao tema flores do cerrado; em 2000 a inspiração foi os tons étnicos, em 2001 o modernismo.

Outro momento importante foi em 1999 o lançamento do livro Da Terra ao Fogo. As exposições não pararam por aí, em 2005 foi a exposição origem primitiva marcou dez anos da Hara Cerâmica.

### Origem

Uma entre as muitas vertentes da cerâmica, trabalho artesanal que alcança muitas vezes o status de arte, a cerâmica rakú é baseada em uma técnica de queima desenvolvida no Japão do período Momoyama, no século XVI chegando ao ocidente no início do século XX. Expressão de arte que é, ao se difundir pelo mundo a cerâmica Raku foi incorporando elementos de outras culturas e ganhando ares contemporâneos, como acontece com as peças produzidas pela Hara Cerâmica.